

foto: Sandro Menezes - Assecom

INOVAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE: REFLEXÕES SOBRE O 1º PRÊMIO iNovaRN

Texto: Prof^a Dr^a Kize Arachelli de Lira Silva¹

RESUMO:

O presente artigo aborda a experiência enriquecedora proporcionada pelo 1º Prêmio iNovaRN, promovido pelo Laboratório de Inovação em Gestão Pública (iNovaRN) no estado do Rio Grande do Norte no ano de 2023. O Prêmio, idealizado para impulsionar uma cultura inovadora no âmbito governamental, teve como objetivo reconhecer e incentivar projetos

¹ Doutora e Mestre em Educação (UFRN), Pedagoga na Escola de Governo Cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales (EGRN), vinculada a Secretaria de Estado da Administração (SEAD) e Gerente-Geral do Laboratório de Inovação em Gestão Pública (iNovaRN).

de inovação desenvolvidos nos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário das esferas estadual e municipal. O artigo destaca a metodologia de avaliação, as categorias de participação, os desafios enfrentados e os resultados alcançados, refletindo sobre o papel fundamental da inovação na administração pública. Ao todo, 23 iniciativas foram inscritas, com destaque para as 13 premiadas, revelando o potencial criativo e eficiente no enfrentamento dos desafios públicos.

INTRODUÇÃO:

Na perspectiva de Sano (2020), a inovação se delinea a partir de dois pilares essenciais: em sua essência, ela se configura como uma novidade quando incorporada por uma unidade, pressupondo a assimilação de elementos novos que possivelmente já foram aplicados anteriormente em diferentes contextos. Em segundo plano, a inovação requer uma aplicação prática em um contexto específico, transcende a mera concepção de ideias e demanda uma implementação efetiva para produzir resultados tangíveis à organização.

Ou seja, as inovações são concebidas como novas ideias que se mostram eficazes. Vale ressaltar, ademais, que a inovação implica uma quebra em relação a práticas anteriores, representando uma descontinuidade, um aspecto de importância crucial que a distingue da contínua busca por aprimoramento.

A partir dessas considerações, os laboratórios de inovação no setor público (Lisp), inseridos em um contexto de maior abertura

para a participação da sociedade, são vistos como mecanismos para fomentar a inovação. Conforme Sano (2020), originados a partir do crescimento dos *living labs*², esses laboratórios buscam promover a inovação aberta e incorporar atores externos como cocriadores. Embora a criação desses laboratórios date do século 18, foi a partir de 2010 que se observou um aumento significativo, apesar da falta de uma definição única e referencial teórico consolidado. (Sano, 2020).

Os Lisp se destacam sua natureza dinâmica, colaborativa e focada na resolução de problemas sociais. Esses espaços buscam envolver diferentes setores da sociedade, promovendo soluções inovadoras para questões públicas. A estrutura desses laboratórios é caracterizada por autonomia, pequenas equipes com baixa hierarquia, dependência de recursos externos e aspiração de influenciar o sistema como um todo.

No estado do Rio Grande do Norte, o Laboratório de Inovação em Gestão Pública (iNovaRN), criado em agosto de 2021 por meio da Portaria nº 1002/2021 - GS/SEAD e vinculado à Escola de Governo Cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales (EGRN), por meio da Secretaria de Estado da Administração (SEAD), surge como um agente catalisador de ideias inovadoras para a Administração Pública no estado.

O Laboratório de Inovação em Gestão Pública - iNovaRN estabelece seus objetivos

² Living Labs, ou "laboratórios vivos" em português, são ambientes de inovação nos quais diversas partes interessadas, como empresas, instituições de pesquisa, governos locais e comunidades, colaboram de forma aberta para desenvolver, testar e implementar soluções inovadoras em um contexto do mundo real.

Todas as iniciativas do iNovaRN estão alinhadas com a premissa central de promover o aperfeiçoamento contínuo dos servidores públicos, priorizando capacitações práticas e ambientes de trocas de conhecimento.

em busca de promover uma transformação positiva na administração pública norte-rio-grandense. Primeiramente, visa criar um ambiente colaborativo propício ao desenvolvimento de práticas inovadoras, com o intuito de aprimorar a qualidade dos serviços públicos prestados à sociedade. Em segundo lugar, propõe-se a prover recursos técnicos e facilitar a articulação entre diferentes órgãos da administração, instituições de ensino, sociedade e empreendedores, estreitando laços e firmando parcerias para viabilizar práticas inovadoras no Governo do RN.

Além disso, o iNovaRN busca fomentar uma cultura de inovação no estado, fortalecendo a governança em rede, promovendo a participação popular e incentivando a construção coletiva de soluções criativas para os desafios da gestão pública. Para atingir esses objetivos, o laboratório se propõe a disseminar suas atividades, resultados e produtos através de notícias, relatórios e eventos, difundindo interna e externamente projetos, práticas e métodos inovadores.

Todas as iniciativas do iNovaRN estão alinhadas com a premissa central de promover o aperfeiçoamento contínuo dos servidores públicos, priorizando capacitações práticas e ambientes de trocas de conhecimento. As atividades do laboratório abrangem o estudo e aperfeiçoamento de práticas inovadoras, como metodologias ágeis e de gestão visual, transparência, repositório de ideias inovadoras, capacitações de servidores públicos na modalidade residência no laboratório, criação de soluções em conjunto com o órgão cliente, eventos de capacitação e divulgação, e uma campanha contínua de valorização e participação dos servidores nas decisões, visando ampliar a sensação de pertencimento às soluções propostas.

Além dessas práticas estabelecidas, o iNovaRN está aberto a incorporar outras abordagens relevantes que possam surgir. A atuação do laboratório é pautada no desenvolvimento de competências como trabalho em equipe, comunicação, compartilhamento do conhecimento, gestão e padronização de processos, e tomada de decisão gerencial.

Afinado com o seu propósito, o referido Laboratório lançou, no ano de 2023, o 1º Prêmio iNovaRN, por meio do Edital nº 01/2023. Esse Prêmio objetivou não apenas reconhecer a inovação, mas também incentivar o desenvolvimento de projetos criativos e eficientes nos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário estadual e municipal, consolidando-se como uma iniciativa essencial para a consolidação de uma gestão pública mais dinâmica e adaptável.

METODOLOGIA:

O processo iniciou-se com o lançamento do Edital nº 01/2023, que atraiu 23 iniciativas. As categorias Ideia, Projeto em Execução e Projeto com Resultados proporcionaram uma abrangência ampla, representando diferentes estágios de desenvolvimento das propostas. A metodologia do prêmio envolveu três fases de análise, desde a adequação ao edital até a classificação final. As categorias de Ideia, Projeto em Execução e Projeto com Resultados, proporcionaram uma abordagem abrangente, considerando diferentes estágios de desenvolvimento das propostas.

As categorias do Prêmio iNovaRN foram estruturadas em três níveis de maturidade das iniciativas inovadoras: Ideia, Projeto em Execução e Projeto com Resultados. Na categoria Ideia, eram consideradas propostas inovadoras não implementadas, direcionadas à mudança ou criação de processos, produtos ou serviços com potencial de benefício para a sociedade, o estado e/ou servidor público. Para participar, era requisito que a iniciativa não tivesse sido efetivamente implementada e necessitasse de apoio para sua viabilização. A equipe deveria ser composta por, no mínimo, 02 (dois) e no máximo 10 (dez) servidores públicos efetivos, comissionados e/ou em designação temporária.

A categoria Projeto em Execução abrangia iniciativas inovadoras em fase de execução, porém, ainda sem resultados comprovados. Estas deveriam ter potencial de benefício perceptível e necessidade de apoio para retomada, continuidade ou ampliação. O pré-requisito era que a iniciativa estivesse em

desenvolvimento, sendo obrigatório anexar, no ato da inscrição, comprovação do seu estágio por meio de relatório de execução, projeto-piloto, protótipo ou equivalente.

Por fim, a categoria Projeto com Resultados englobava iniciativas inovadoras com resultados comprovados, gerando benefícios perceptíveis. Para participar, a iniciativa deveria ter, no mínimo, 06 (seis) meses de implementação, com resultados evidenciados por meio de comprovações a serem anexadas durante a inscrição. Essas iniciativas necessitavam de apoio para aprimoramento, ampliação e/ou replicação.

Os pré-requisitos estabelecidos garantiram a qualidade e aderência dos projetos aos objetivos do iNovaRN. A gestão do Prêmio foi conduzida pelo Grupo Gestor do iNovaRN, sob a liderança da Professora Kize Arachelli de Lira Silva. No escopo do Laboratório de Inovação em Gestão Pública – iNovaRN, estabeleceu-se a Comissão de Avaliação das propostas concorrentes ao Prêmio iNovaRN 2023. Essa comissão teve a responsabilidade de avaliar as candidaturas e selecionar os premiados, seguindo os critérios delineados no Edital.

A Comissão de Avaliação foi composta por sete membros designados pela Gerente-Geral do Laboratório de Inovação da Gestão Pública (iNovaRN), sendo dois na presidência e cinco como representantes e especialistas na área de inovação na gestão pública. Presidida pelo Prof. Dr. Hironobu Sano (UFRN), a Comissão de Avaliação Externa proporcionou uma visão externa e especializada na análise das iniciativas. Constituída por servidores efetivos da

UFRN, UFPB, IFRN e Ministério da Saúde, essa estrutura assegurou imparcialidade e qualidade na avaliação dos projetos.

A Comissão de Avaliação foi encarregada de conduzir diversas etapas, incluindo a análise das candidaturas, a avaliação das iniciativas conforme critérios preestabelecidos, a seleção criteriosa dos premiados, a emissão de pareceres e recomendações ao Laboratório iNovaRN, além da manutenção do sigilo até a divulgação oficial dos premiados. Essas responsabilidades foram cumpridas remotamente, de acordo com o cronograma do Edital, sem gerar encargos financeiros, destacando-se como um serviço relevante à administração pública.

RESULTADOS E PREMIAÇÕES

Em uma avaliação abrangente de 23 candidaturas, destaca-se a aprovação e premiação de treze propostas, evidenciando assim a notável qualidade e relevância das iniciativas submetidas. As experiências inovadoras na gestão pública sobressaíram-se por sua originalidade, impacto e, crucialmente, pelos resultados comprovados.

Os laureados foram agraciados com comendas, certificados individuais, o privilégio de utilizar o Selo Inovação e a oportunidade de contribuir com artigos expandidos. Para além desses prêmios tangíveis, é digno de nota o valor adicional para o futuro, no qual membros das equipes vencedoras podem ser convidados para participar de eventos e missões técnicas, promovendo, assim, a valorização e disseminação da inovação no setor público.

RESULTADOS E PREMIAÇÕES

O êxito notório do 1º Prêmio iNovaRN incita a uma análise reflexiva sobre a importância da inovação na gestão pública. O reconhecimento e incentivo proporcionados por este prêmio estabelecem um ciclo virtuoso, instigando a contínua busca por soluções criativas para os desafios públicos. Contudo, os desafios enfrentados ao longo do processo, incluindo o indeferimento de algumas inscrições, sublinham a necessidade de um alinhamento rigoroso com as diretrizes estabelecidas, assegurando a equidade e transparência do processo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O 1º Prêmio iNovaRN transcende a mera celebração da inovação; constitui-se como um marco significativo na promoção de uma cultura inovadora na gestão pública do Rio Grande do Norte. As experiências premiadas não apenas evidenciam a notável capacidade criativa dos agentes públicos, mas também ilustram o potencial transformador da inovação na resolução de desafios contemporâneos.

Os obstáculos superados, os resultados alcançados e os reconhecimentos conferidos destacam a relevância de eventos que catalisam a inovação no setor público. Este artigo, ao refletir sobre o processo do Prêmio, contribui para a compreensão do papel crucial da inovação na construção de um governo mais eficiente e adaptável.

É importante destacar que essa promoção do Prêmio é crucial para consolidar o Laboratório de Inovação na Gestão Pública

do Rio Grande do Norte (iNovaRN), desempenhando um papel estratégico na solidificação desse ambiente inovador. O Prêmio atua como um catalisador interno, incentivando a geração constante de soluções inovadoras e estabelecendo um padrão de excelência na abordagem de desafios na gestão pública.

Ademais, a visibilidade gerada pelo Prêmio posiciona o iNovaRN como destaque em inovação no estado, atraindo atenção de outros órgãos e estabelecendo um padrão de referência. A continuidade do certame nos anos posteriores contribui para a disseminação de boas práticas, beneficiando o estado, municípios e inspirando outros laboratórios. O Prêmio iNovaRN também cria oportunidades de networking, fortalecendo laços entre inovadores locais e nacionais, estabelecendo conexões valiosas para colaborações futuras. Em suma, além do reconhecimento, o Prêmio é fundamental para a evolução dinâmica e sustentável do Laboratório,

promovendo a excelência na gestão pública do Rio Grande do Norte.

REFERÊNCIA:

SANO, Hironobu. **Laboratórios de inovação no setor público: mapeamento e diagnóstico de experiências nacionais.**

(Cadernos Enap, 69), ENAP – Brasília, 2020.

Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/5112/1/69_Laboratorios_inovacao_governo_completo_final_23062020.pdf>. Acesso em: 18 out. 2023.

Quer saber mais?

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse o site do iNovaRN.

